

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

Relatório Anual de atividades 2022- Termo de Convênio 1350/2019**I - Descrição da Execução do Objeto do Convênio**

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) do HCFMUSP é responsável pela vigilância epidemiológica (identificação, investigação e notificação) de todos os casos de agravos de notificação compulsória (conforme Portaria nº 3.418, de 31 de agosto de 2022, do Ministério da Saúde) atendidos nas unidades de internação e ambulatoriais de todo HCFMUSP (o que inclui ICHC, ICr, InCor, ICESP, IOT, IPq, HAS, CeAC, SEAP) e exerce essa atividade com excelência. As informações geradas são repassadas continuamente para níveis hierárquicos superiores da administração de saúde pública (Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e Ministério da Saúde) reafirmando, assim, a importância do trabalho nesse setor para todas instâncias da gestão em saúde pública.

O NUVE foi credenciado como núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica nível III em 2005, atuando como referência regional, e, desde então, é avaliado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde. Com a publicação da Portaria número 2254 de 2010, o NUVE passou a integrar o Subsistema de Vigilância Epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e, com isso, passou a fazer jus ao recebimento do Fator de Incentivo para a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (FIVEH), como forma de apoio à sua estruturação e manutenção.

A celebração do Convênio possibilitou ao NUVE receber o repasse do recurso previsto na Portaria MS 183 de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. O Projeto previsto no termo do Convênio tem como objetivo atender a Portaria MS nº 3.418 de 31 de agosto de 2022, que reforça o caráter compulsório de vigilância epidemiológica. Dessa forma, pretende-se manter um núcleo de vigilância epidemiológica bem estruturado e com capacidade de absorver as demandas geradas durante surtos e epidemias, promover a contínua informatização do Núcleo com a integração da base de dados do HCFMUSP e o desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento consistente de indicadores e epidemias, além de fomentar e permitir a contínua capacitação de pessoal.

Dessa maneira, o NUVE manteve as metas descritas no Plano de Trabalho, ao manter a triagem para captação, investigação e notificação de agravos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica, SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (TBWeb), assim como um sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação em setores estratégicos de todo HCFMUSP.





Neste ano, a equipe técnica do NUVE notificou 8.968 casos de agravos de notificação compulsória, número, que apesar de inferior ao de 2020 (quando foram registradas 17.535 notificações), supera a média de notificações dos últimos anos: 2017 (3.138 notificações); 2018 (3.252 notificações); 2019 (3.283 notificações) e 2021 (7.977 notificações). A maioria das notificações de 2022 foi de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou de casos de COVID-19 sem gravidade (7.156 notificações => 79.8% do total), seguidas por notificações de acidente grave de trabalho (400 notificações => 4.6% do total), tuberculose (279 notificações => 3.2% do total) e por hepatites virais (221 notificações => 2.5% do total).

A meta de, no mínimo, 85 notificações de acidentes de trabalho por trimestre, um indicador pactuado e avaliado por meio do Plano Operativo da Secretaria Municipal da Saúde, foi atingido no ano de 2022, sendo respectivamente: 1º trimestre: 101 notificações; 2º trimestre: 97 notificações; 3º trimestre: 102 notificações e 4º trimestre: 100 notificações. O manejo dessa elevada e sustentada carga de trabalho foi viabilizado pelo comprometimento da equipe permanente do Núcleo aliado a contratações temporárias de profissionais da saúde, possibilitadas pelos recursos repassados pelo Convênio.

O impacto causado pela pandemia de COVID-19 no trabalho do NUVE sobrepuja o impacto causado por epidemias anteriores, como a de febre amarela, em 2018, e a de sarampo, em 2019. A vigilância epidemiológica é uma atividade essencial para planejamento, execução e acompanhamento de respostas a eventos como esses. Os recursos repassados pelo convênio garantiram a manutenção da qualidade do trabalho.

Dessa maneira, o NUVE manteve as metas descritas no Plano de Trabalho, ao manter a triagem para captação, investigação e notificação de agravos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica, SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (TBWeb), assim como um sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação em setores estratégicos de todo HCFMUSP.

II - Comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados (com base no que foi previamente proposto no PT).

Meta 1: manter triagem para captação, investigação epidemiológica e notificação dos agravos nos sistemas de informação - foi mantida a triagem diária de pacientes com internação no ICHC e ICr e os casos de agravos de notificação compulsória foram notificados nos sistemas de informação aplicáveis, totalizando-se, em 2022, 8.968 notificações.

Meta 2: Manter sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação nos setores estratégicos de todo HCFMUSP - com a pandemia de COVID-19 e de acordo com o Plano de Ação do HCFMUSP para seu enfrentamento, o NUVE definiu estratégias com CCIH de todos Institutos e Coordenação do CeAC, para manter busca ativa e notificação de todos casos suspeitos de COVID-19 atendidos

nesses locais. Das 8.968 notificações feitas em 2022, 7.156 (79,8%) corresponderam a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) por outras etiologias. O Núcleo manteve a vigilância de outros agravos, que, juntos, corresponderam a 1.812 (20,2%) notificações no mesmo período. Ressalta-se a importância de o Núcleo manter-se estruturado de modo a assegurar o cumprimento de suas responsabilidades, mesmo em períodos de crise sanitária como às últimas pandemias (COVID-19 e Monkeypox).

Meta 3: Busca ativa de casos de agravos de notificação compulsória entre alertas de exames positivos ou de exames coletados do Labovigi. O NUVE configurou, junto com a TI da DLC-HCFMUSP, alertas específicos para exames confirmatórios de COVID-19. Dessa forma, foi possível manter alta sensibilidade para detecção de casos de COVID-19 atendidos no HCFMUSP. Em 2022, Labovigi foi a fonte de notificação de 5.513 (57,5%) dos casos (considerando-se todos agravos). Trata-se de fonte de notificação versátil, uma vez que possibilita rápida avaliação para criar ou ajustar um alerta, tão logo seja disponibilizado um novo teste laboratorial para diagnóstico referente a algum agravo de notificação compulsória.

Meta 4: Permitir o monitoramento contínuo da incidência de casos de agravos de notificação com atendimento no HCFMUSP, tornando esses dados acessíveis para outros setores do Hospital. No ano de 2022, o NUVE manteve a elaboração de relatório semanal sobre COVID-19 no HCFMUSP (contando com colaboração de um profissional do Instituto de Medicina Tropical (IMT) da USP) e envio por e-mail à Diretoria Clínica do Hospital. No mesmo período, o NUVE recebeu (e atendeu a) solicitações de dados para estudos conduzidos por pesquisadores e pesquisadoras do HCFMUSP ou da FMUSP. O NUVE mantém a responsabilidade (compartilhada com outros setores do Hospital) sobre atualização diária do Censo COVID-19 da SES-SP, que mostra a ocupação de leitos em serviços de saúde do Estado de São Paulo (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/simi/leitosp/>), assumida a partir de 20 de maio de 2021. Entre abril e junho de 2022, algumas pessoas da equipe do NUVE revezaram-se em plantões à distância aos sábados, domingos e feriados para assegurar o cumprimento da atualização do referido Censo. Desde março de 2022, um profissional de saúde da Superintendência (Núcleo de Estratégias e Operações – NEO) tem apoiado, à distância, as atividades referentes ao Censo nos finais de semana. Esse apoio foi viabilizado em parceria com Diretoria Clínica e a Superintendência.

III – Outras atividades

Os dados de vigilância epidemiológica, gerados pelo trabalho da equipe do NUVE, são úteis para o planejamento de ações em saúde e para a construção de conhecimento científico. Em 2022, o NUVE manteve a elaboração e o envio semanal do relatório eletrônico sobre atendimentos relacionados à COVID-19 e o Monkeypox no HCFMUSP à Diretoria Clínica do Hospital (contando com colaboração de um profissional do Instituto de Medicina Tropical (IMT) da USP). Ao longo do ano, mediante solicitações, forneceu dados a diferentes grupos de pesquisa do HCFMUSP para utilização em estudos aprovados pelo comitê de ética institucional. A obtenção dos dados é facilitada pelo Sistema





de Controle e Acompanhamento de Epidemia (SCAE), que, desde janeiro de 2017, está em uso pela equipe do NUVE, e, em 2021, foi atualizado.

No ano de 2022, o NUVE recebeu, para treinamento em serviço, profissionais de saúde de primeiro ano dos programas de residência médica de Infectologia e Medicina Legal e Perícia Médica, profissionais de saúde do programa de residência multiprofissional de Gestão Integrada de Sistemas de Saúde, residência multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária – Departamento Medicina Preventiva – FM/ USP e estagiários de graduação em Saúde Pública – FSP/ USP. Assim, o Núcleo também contribui para tornar possível a construção de experiência em vigilância epidemiológica por parte de profissionais de saúde em formação.

Em maio/ 2022, a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) realizou o II Encontro de Simulação Realística da RENAVEH em Passo Fundo/ RS, que contou com a participação de dois integrantes da equipe técnica do NUVE, e em novembro a RENAVEH promoveu o Iº Encontro da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar que contou com a apresentação oral de um resumo e a participação da equipe técnica do NUVE.

Desde julho/2021 até o presente momento, o NUVE conta com uma profissional de saúde contratada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para vigilância sentinela de eventos adversos de interesse especial (EAIE) de vacinas contra COVID-19 no HCFMUSP. Em março/2022, um terceiro apoiador foi vinculado a essas atividades da vigilância sentinela, mediante contrato da profissional de saúde com OPAS. Em julho de 2022, foi realizado um seminário em Brasília/ DF onde foram divulgados os resultados preliminares da Vigilância EAIE.

Em julho de 2022, o HCFMUSP foi convidado pela Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial da Saúde para participar da Rede Colaborativa da COVID-19 sob supervisão do Ministério da Saúde onde o NUVE junto com a equipe do NETI foi responsável pela construção e o compartilhamento dos dados da COVID-19 da Instituição. Em dezembro de 2022, foi realizado um seminário em Brasília/ DF onde os representantes do NUVE apresentaram os dados preliminares.

Desde setembro/2021 até o presente momento, o NUVE colabora, juntamente com outros setores do HCFMUSP, com a implantação de formulário eletrônico para notificação de casos de SRAG, vinculado ao prontuário eletrônico de cada paciente, com atendimento no Instituto da Criança (ICr) do HCFMUSP. Este processo está em andamento.

Em setembro/ 2022, ocorreu a Reunião Anual da Hanseníase que teve a participação da equipe técnica ambulatorial do HCFMUSP, técnicos do NUVE, integrantes da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), Unidade de Vigilância em Saúde Lapa/ Pinheiros (UVIS Lapi) e a COVISA/ SMS, com o intuito de alinhar os fluxos e melhor atendimento dos pacientes.

Como um dos Núcleos de apoio à Diretoria Clínica, o NUVE desde novembro de 2021 até o presente momento, tem um representante que compõe a Comissão de Revisão de Óbitos (CRO), desde abril de 2022, participa das reuniões de do Grupo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (GCIH) e do Comitê Gestor Multidisciplinar e dos Estudos Locais de Insalubridade.



No ano de 2022, a equipe técnica do NUVE participou de reuniões técnicas promovidas pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e o Ministério da Saúde e, cursos técnicos viabilizados pelo Convênio que favoreceu na aquisição de novos conhecimentos para aperfeiçoar os processos de trabalho internos.

Carimbo e Assinatura do Responsável pelo Projeto

Shirley Lopes Dias
Enfermeira Chefe
Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NUVE
HCFMUSP
COREN-SP 185488